



Produção agroecológica de hortaliças *Agroecological production of vegetables*

DA ROCHA, Manoel Fábio¹; NÓBREGA, Fábio C. G.²

¹ Universidade Federal do Paraná, manoel.rocha@ufpr.br

² Universidade Federal do Piauí, Prof. Dr. em Zootecnia Tropical

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: O projeto intitulado de Hortaliças: Como Produzir com Qualidade, Competitividade e Segurança, foi apresentado em uma Escola Municipal, localizada em Santa Teresa, zona rural de Teresina PI, voltada para crianças do ensino fundamental com o intuito de que estas possam aprender a importância da Agroecologia e de uma alimentação saudável. Na apresentação houve uma introdução sobre Agroecologia e as hortaliças; foram mostrados os tipos de hortas mais comuns em nossa região (familiares, comunitárias, educativas e comerciais) e apresentada a classificação das hortaliças quanto as partes comestíveis como as folhosas, bulbos, raízes, condimentares, entre outras. A escola possuía um espaço livre que foi disponibilizado para a implantação da horta educativa. As crianças se dispuseram a participar da construção da horta. Os passos seguidos foram: avaliação e preparo da área; medição do terreno e divisão dos espaços para os canteiros e ruas; preparo dos canteiros; levantamento das paredes dos canteiros, no caso com a própria terra destes; abertura das covas para o plantio direto das sementes (no caso foram escolhidas três culturas muito utilizadas na região: coentro, cebolinha e pimentão); cobriu-se com a terra misturada com M.O e molhou-se. Finalizamos o dia ressaltando a importância de a Agroecologia ser levada desde cedo aos jovens e crianças.

Palavras-chave: educação; extensão rural; segurança alimentar.

Contexto

O presente projeto de extensão rural objetivou levar a crianças de ensino fundamental menor, da 4ª série, conhecimentos sobre Agroecologia e produção saudável de hortaliças, contribuindo assim para uma alimentação adequada e na difusão de conhecimentos agroecológicos. A Escola foi escolhida por ser a maior da Região Rural de Teresina, na época. A escolha da 4ª série foi devido esta apresentar maior quantidade de alunos, à época. A UFPI forneceu os materiais que serão descritos na metodologia.

Descrição da Experiência

O projeto de extensão ocorreu no ano de 2014, como metodologia avaliativa em uma disciplina do curso de Eng. Agrônoma (UFPI), tendo como objetivo levar conhecimentos sobre Agroecologia e Produção de Hortaliças de maneira orgânica. A instituição escolhida foi a Escola Municipal Santa Teresa, localizada na zona rural de Teresina, capital do Piauí. Uma parte do público-alvo foram as crianças da 4ª série do Ensino Fundamental, a outra parte seriam seus pais, visando assim a disseminação do conhecimento que estes levariam à aqueles.



O material utilizado foi: uma semeadeira de isopor, com 200 células; sementes de três tipos de culturas hortícolas comuns na região: pimentão (*Capsicum annuum* L.), coentro (*Coriandrum sativum*) e cebolinha (*Allium fistulosum* L.); outros materiais como datashow (para a apresentação em sala de aula) e espaço destinado para implantação do canteiro, assim como pás pequenas, foram fornecidos pela direção da escola.

A escolha destas três culturas hortícolas deu-se a partir da observação de que as mesmas são as mais consumidas na região rural, além de serem as mais cultivadas pelos pequenos produtores e agricultores familiares da localidade, que já possuíam experiências com as mesmas, porém sem os conhecimentos técnicos fornecidos na apresentação.

A duração da apresentação foi de aproximadamente meia hora, onde foram mostrados conceitos sobre Agroecologia; produção orgânica de hortaliças; tipos de hortas (comunitária, educativa, dentre outras) e tipos de hortaliças (folhosas, condimentares, etc.) e sobre as três culturas anteriormente citadas, sem perder o foco em ressaltar a importância da Agroecologia como base para uma alimentação saudável.

Para a apresentação pautamo-nos em bibliografias sobre o assunto, mais especificamente nas obras “Sistema Integrado de Produção Agroecológica: uma experiência de pesquisa em agricultura orgânica” (ALMEIDA et al., 2003) e “Princípios e Perspectivas da Agroecologia” (CAPORAL et al., 2011). Tanto a apresentação quanto a parte prática foram acompanhadas pela professora da turma, que se responsabilizou em dar continuidade na manutenção da horta na escola.

Ao término da apresentação partimos para a prática no espaço disponibilizado pela direção. As crianças dispuseram-se a realizar a construção dos canteiros, que teve suas paredes formadas pelo solo de onde abrimos um com dimensão de 2m de largura por 6m de comprimento, totalizando 12m² para cada cultura, além daquelas sementes que seriam semeadas na bandeja. Ao término da prática foram entregues, às crianças, folder para que elas levassem aos seus pais e repassassem tudo que aprenderam durante nossa visita à escola.

Resultados

Consideramos ter atingido os resultados estipulados pois além do envolvimento das crianças na parte prática, ou seja, a disposição de todos os 20 alunos da turma na construção do canteiro e semeadura das sementes no mesmo e na bandeja, percebemos que as crianças compreenderam e gostaram do conteúdo Agroecologia, entendendo a relevância da mesma em suas vidas e saúde.

No início de 2015 voltamos à escola para observar se haviam ocorrido mudanças positivas e se os alunos mantiveram a horta. Para nossa alegria, a horta havia



crescido não somente na quantidade de canteiros, mas também na diversificação das culturas implantadas nos mesmos e conforme relato da professora, a maioria dos alunos confirmaram que seus pais realizaram mudanças e implantações dos conhecimentos passados durante a nossa visita em 2014, melhorando suas plantações, renda e até mesmo a autoestima como agricultores familiares.

Agradecimentos

O autor agradece ao Prof. Nóbrega (*in memoriam*), seu orientador de projetos de extensão, durante sua graduação na Universidade Federal do Piauí.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, D. L. et al. Sistema Integrado de Produção Agroecológica: uma experiência de pesquisa em agricultura orgânica. Documento 169, **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária** – EMBRAPA. Seropédica – Rio de Janeiro. 41 páginas, 2003.

CAPORAL, F. R. et al. Princípios e Perspectivas da Agroecologia. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná** – IFPI. 192 páginas, 2011.